

Repositórios de Componentes nas perspectivas de Gerência de Configuração de Software e Reutilização de Software

Leonardo Gresta Paulino Murta leomurta@ic.uff.br





Agenda

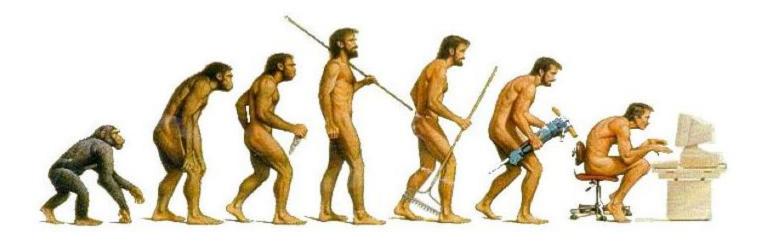
- Introdução
- Repositório na perspectiva de Gerência de Configuração
- Repositório na perspectiva de Reutilização
- Integração dos repositórios
- Conclusão





Introdução

- A Engenharia de Software...
 - Abordagem disciplinada para o desenvolvimento de software
 - Grande diversidade de metodologias



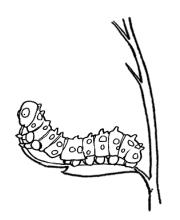




Introdução

- Ponto em comum nas metodologias:
 - refinamentos sucessivos de artefatos







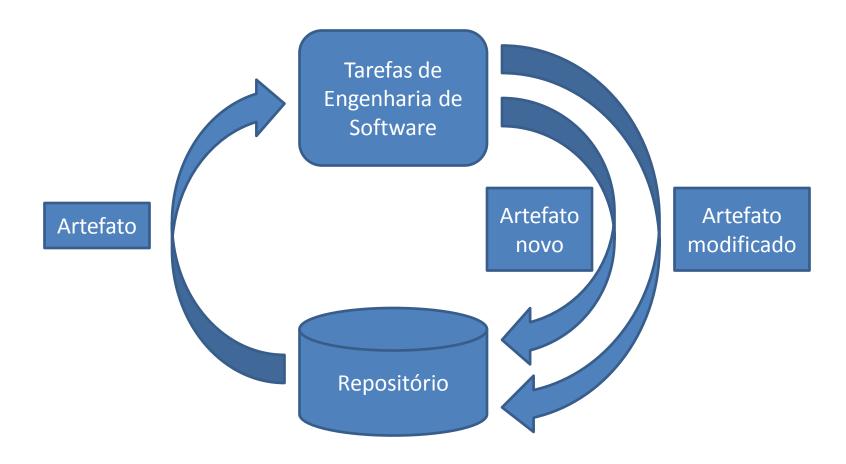


http://www.colegiosaofrancisco.com.br





Mas aonde ficam esses artefatos?







O que são repositórios?

Repositórios

- Lugar seguro onde artefatos são depositados
- Permitem armazenamento, busca, e recuperação de artefatos
- Servem como um ponto de referência
- Apóiam no aumento da memória organizacional







Características de repositórios

- Controle de acesso
- Auditoria
- Colaboração
- Catalogação
- Controle de solicitações
- Versionamento
- Busca

Leonardo Murta

Recuperação

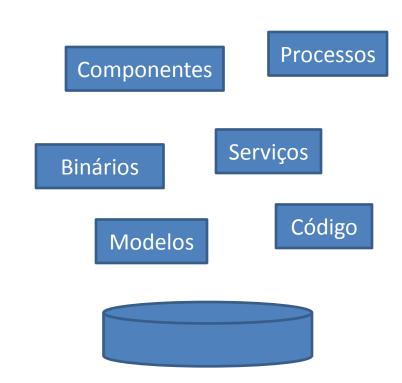
- Controle de dependências
- Tarifação
- Medição
- Monitoramento
- Integridade
- Escalabilidade
- Interoperabilidade





Exemplos

- Component Source (http://www.componentsource.com)
- AquaLogic (http://www.bea.com)
- WebSphere (http://www.ibm.com)
- Rational Asset Manager (http://www.ibm.com)
- Repository Manager (http://www.soa.com)
- DA Manager (http://www.digitalassets.com.br)
- Brechó (http://reuse.cos.ufrj.br)
- CORE (http://www.rise.com.br)
- X-CORE (http://www.compose.ufpb.br)
- Debian (http://packages.debian.org)
- Gentoo (http://packages.gentoo.org)
- Ubuntu (http://packages.ubuntu.com)
- Code Beach (http://www.codebeach.com)
- Savannah (http://savannah.gnu.org)
- SourceForge (http://sourceforge.net)
- CVS (http://www.cvshome.org)
- Subversion (http://subversion.tigris.org)







Tipos de repositórios



Gerência de Configuração

Reutilização





Sob o ponto de vista do MPS.BR...

Repositório de Gerência de Configuração

- Um Sistema de Gerência de Configuração é estabelecido e mantido
- A situação dos itens de configuração e das baselines é registrada ao longo do tempo e disponibilizada
- Modificações em itens de configuração são controladas e disponibilizadas
- O armazenamento, o manuseio e a liberação de itens de configuração e baselines são controlados.

Repositório de Reutilização

- Um mecanismo de armazenamento e recuperação de ativos reutilizáveis é implantado
- Os dados de utilização dos ativos reutilizáveis são registrados
- Os usuários de ativos reutilizáveis são notificados sobre problemas detectados, modificações realizadas, novas versões disponibilizadas e descontinuidade de ativos.





Potenciais semelhanças

- Controle de acesso
- Auditoria
- Integridade
- Interoperabilidade
- Escalabilidade
- Versionamento

Repositório de Reutilização

Repositório de Gerência de Configuração

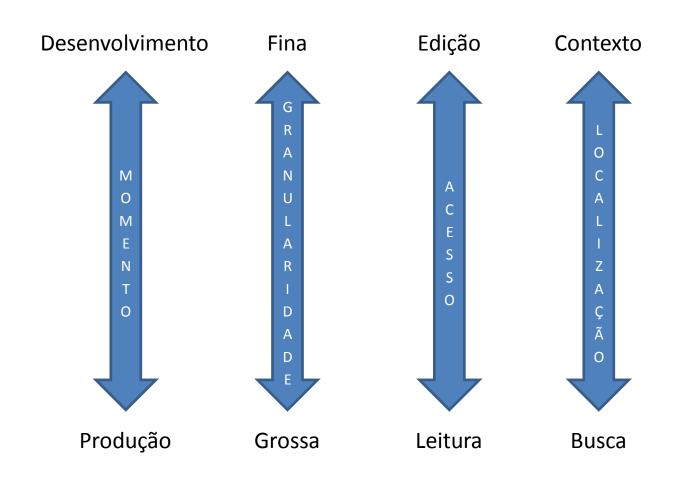




Potenciais diferenças

Repositório de Gerência de Configuração

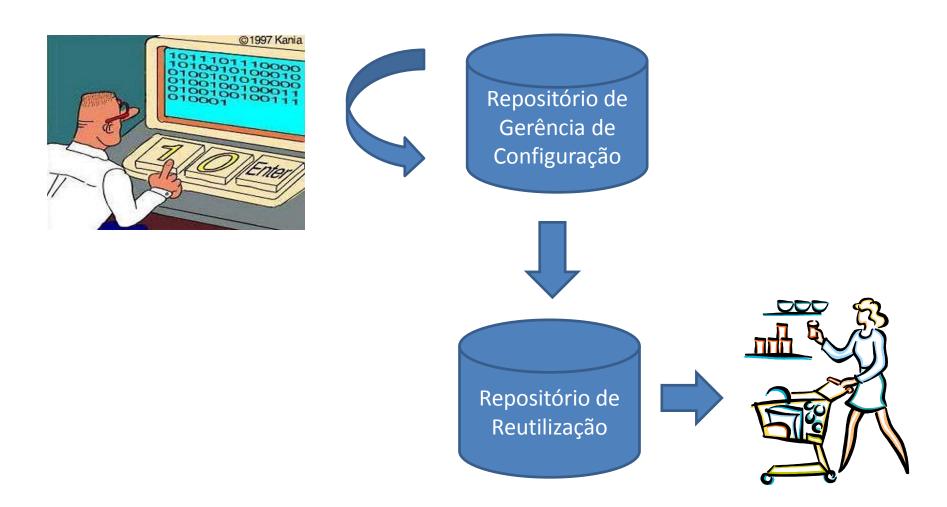
Repositório de Reutilização







Cenário de utilização







Agenda

- Introdução
- Repositório na perspectiva de Gerência de Configuração
- Repositório na perspectiva de Reutilização
- Integração dos repositórios
- Conclusão

Exemplos utilizados







Gerência de Configuração

Gerência de configuração de software é uma disciplina para o controle da evolução de sistemas de software

Susan Dart

- Principais sistemas
 - Controle de versões
 - Controle de modificações
 - Gerenciamento de construção e release





Item de configuração

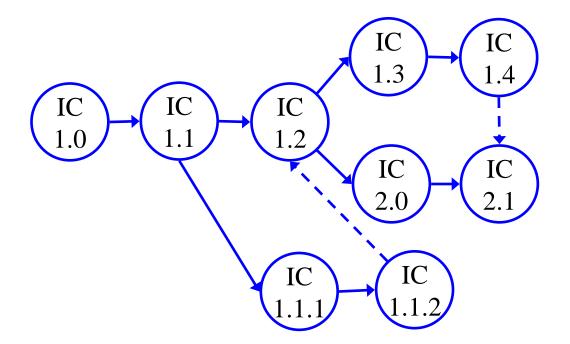
- Agregação de hardware e/ou software que será passível de gerência de configuração e tratado como um elemento único
- Tipos de ICs
 - Produtos de trabalho do projeto
 - Produtos de trabalho de processos
- Exemplos: plano de GC, requisitos, modelos, código-fonte, etc.





Versão

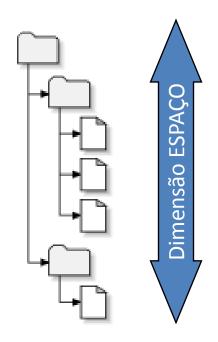
 Instâncias de um mesmo item de configuração que diferem entre si em algo (sinônimo: revisões)







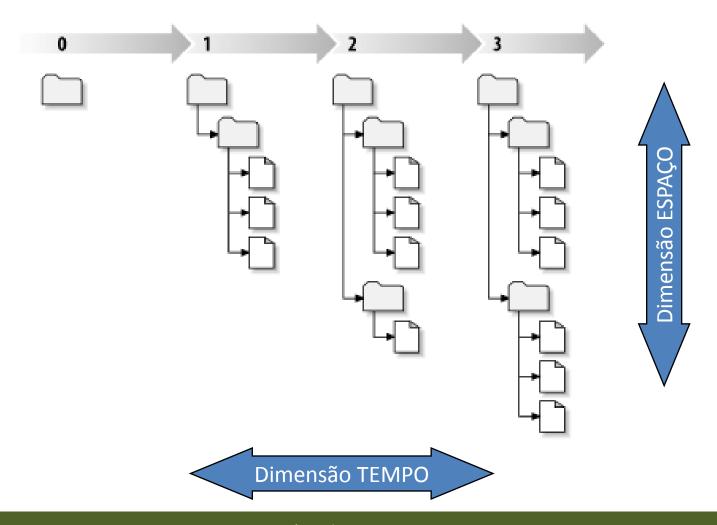
Sistema de arquivo tradicional







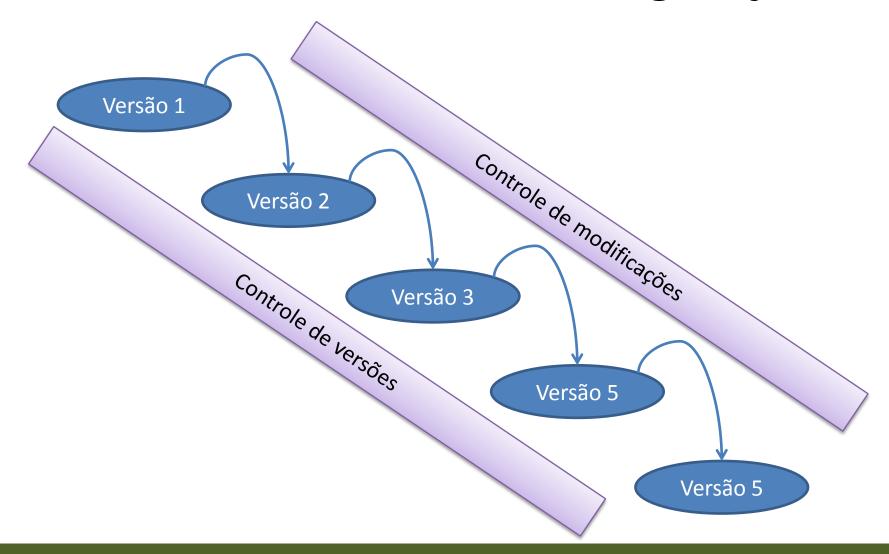
Sistema de arquivo versionado







Sistema de Gerência de Configuração







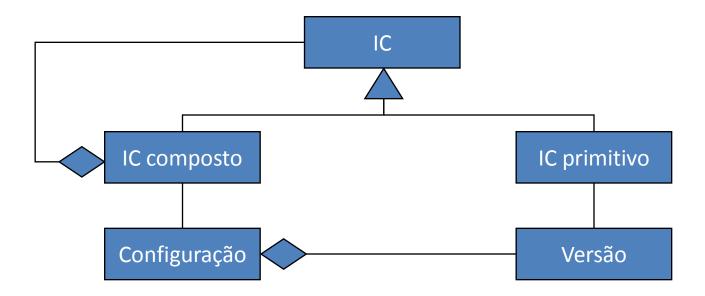
Configuração

- Um conjunto de versões de Itens de Configuração (IC), onde existe somente uma versão selecionada para cada IC do conjunto
- Uma configuração pode ser vista como um IC composto de outros ICs
- Exemplos
 - Configuração do sistema
 - Configuração do processo
 - Configuração do módulo X
 - Configuração dos requisitos do sistema
 - Configuração do código fonte





Configuração x versão

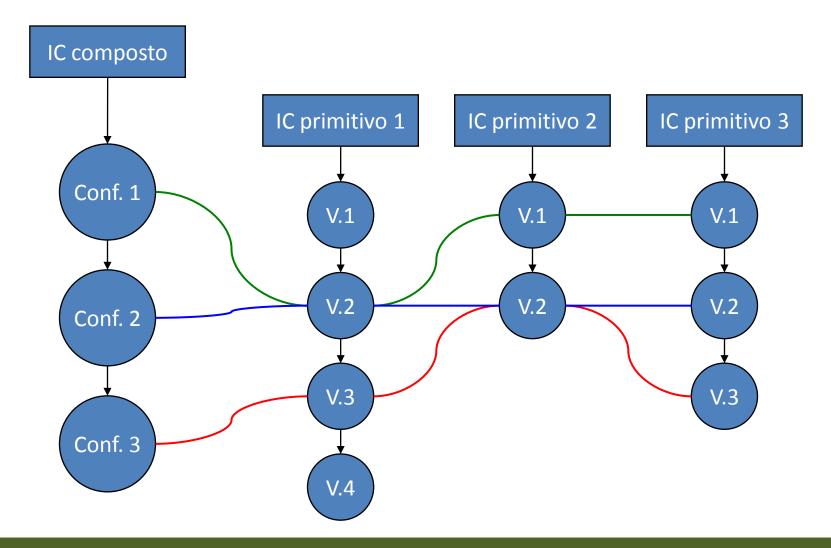


- Genericamente
 - O sistema S é composto pelos arquivos X, Y e Z
- Concretamente
 - A configuração 5 do sistema S é composta pela versão 2 do arquivo X, versão 4 do arquivo Y e versão 6 do arquivo Z





Configuração x versão





Controle de versões







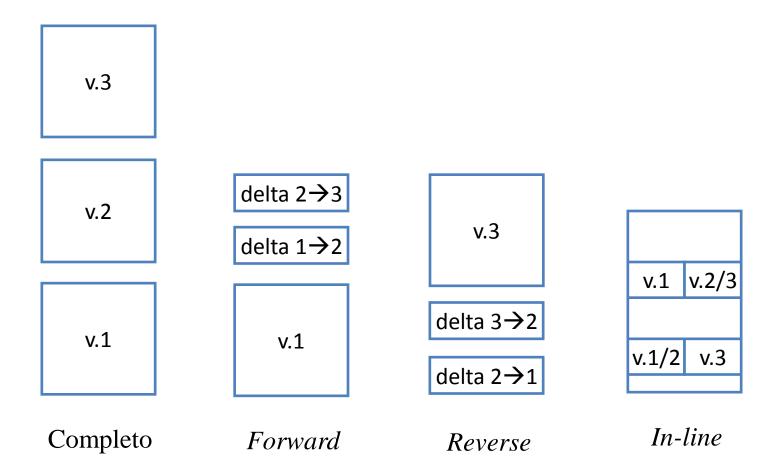
O Repositório

- Local onde os ICs são armazenados
 - Armazena o histórico do projeto
 - Controle na entrada e saída de ICs
 - Poucos por projeto (normalmente, somente um)
- Utiliza diferentes mecanismos de armazenamento
 - Versionamento completo
 - Versionamento de diferenças (delta)
- Utiliza diferentes mecanismos de controle de concorrência
 - Pessimista
 - Otimista
 - Misto
- Permite a geração de diferentes relatórios
 - Por arquivo
 - Por check-in





Mecanismos de armazenamento







Controle de concorrência

m.3 m.2 junção junção m.1 m.2 m.1 m.3 m.2 m.3 m.1 Pessimista Otimista Misto



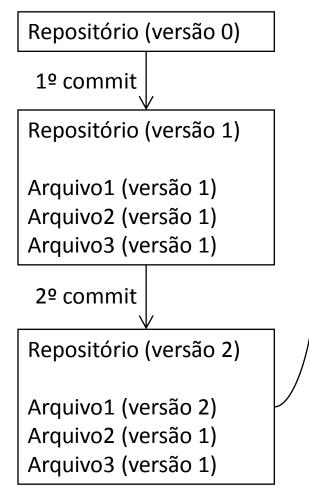


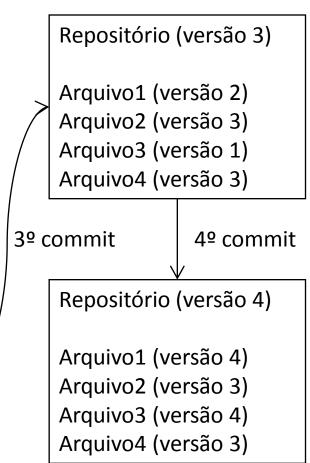
Relatórios

- É possível fornecer relatórios sob diferentes dimensões
 - Por arquivo
 - Por check-in
- Informações a serem relatadas
 - Identificação (número da modificação)
 - Quem (autor)
 - Quando (data)
 - Onde (caminhos)
 - Como (ação nos caminhos)
 - O que (mensagem)
 - Por que (número da solicitação de modificação)















Sintaxe

svn log [-q] [-v] [-r VERSÃO] [URL]

Exemplo

```
svn log -q https://reuse.cos.ufrj.br/svn/brecho/trunk/build.xml
```

```
r92 | ronaldo | 2007-04-01 17:28:55 -0300 (dom, 01 abr 2007)
```

r91 | paulacibele | 2007-03-19 12:53:47 -0300 (seg, 19 mar 2007)

r90 | paulacibele | 2007-03-19 12:44:20 -0300 (seg, 19 mar 2007)

r51 | marinho | 2006-01-18 19:03:39 -0200 (qua, 18 jan 2006)

r47 | alexrd | 2006-01-07 10:44:46 -0200 (sáb, 07 jan 2006)

r37 | mlopes | 2005-09-27 00:46:04 -0300 (ter, 27 set 2005)

r31 | alexrd | 2005-09-12 11:15:33 -0300 (seg, 12 set 2005)

...





Repositório (versão 0) 1º commit Repositório (versão 1) Arquivo1 (versão 1) Arquivo2 (versão 1) Arquivo3 (versão 1) 2º commit Repositório (versão 2) Arquivo1 (versão 2) Arquivo2 (versão 1) Arquivo3 (versão 1)

Repositório (versão 3) Arquivo1 (versão 2) Arquivo2 (versão 3) Arquivo3 (versão 1) Arquivo4 (versão 3) 3º commit 4º commit Repositório (versão 4) Arquivo1 (versão 4) Arquivo2 (versão 3) Arquivo3 (versão 4) Arquivo4 (versão 3)

Relatório por commit 1º commit Arquivo1 adicionado Arquivo2 adicionado Arquivo3 adicionado 2º commit Arquivo1 modificado 3º commit Arquivo2 modificado Arquivo4 adicionado 4º commit Arquivo1 modificado Arquivo3 modificado





Sintaxe

svn log [-q] [-v] [-r VERSÃO] [URL]

Exemplo

svn log -v -r 92 https://reuse.cos.ufrj.br/svn/brecho

r92 | ronaldo | 2007-04-01 17:28:55 -0300 (dom, 01 abr 2007) | 1 line

Caminhos mudados:

M /trunk/build.xml

M /trunk/src/br/ufrj/cos/reuse/biblioteca/category/CategoryUtil.java

A /trunk/src/br/ufrj/cos/reuse/biblioteca/category/Suggestions.java

M /trunk/src/br/ufrj/cos/reuse/biblioteca/category/dao/HibernateCategoryDAO.java

Issue #234: Troca do algoritmo de sugestão de categorias





Espaço de trabalho

- Local onde o usuário pode fazer seu trabalho de forma isolada
 - Armazena um momento específico do projeto
 - Controle sobre quando sincronizar com o repositório
 - Muitos por projeto (normalmente, um ou mais por desenvolvedor)
 - Sinônimo: caixa de areia (sandbox)





Ramos (branches)

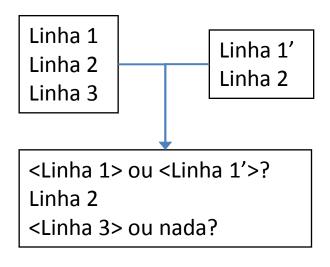
- Versões que não seguem a linha principal de desenvolvimento
- Fornecem isolamento para o processo de desenvolvimento
 - Ramos usualmente são migrados à linha principal de desenvolvimento
 - A migração pode ser complicada no caso de isolamento longo
- Características dos ramos se comparados a espaços de trabalho
 - compartilhados por outras pessoas (espaços de trabalho são isolados)
 - residem no servidor (espaços de trabalho residem no cliente)
 - históricos (espaços de trabalho são momentâneos)
 - permanentes (espaços de trabalho temporários)



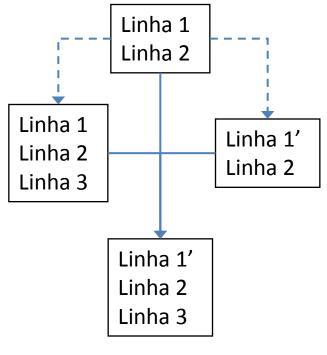


Junção

- Processo de migração de
 - Espaços de trabalho
 - Ramos



2-way merge



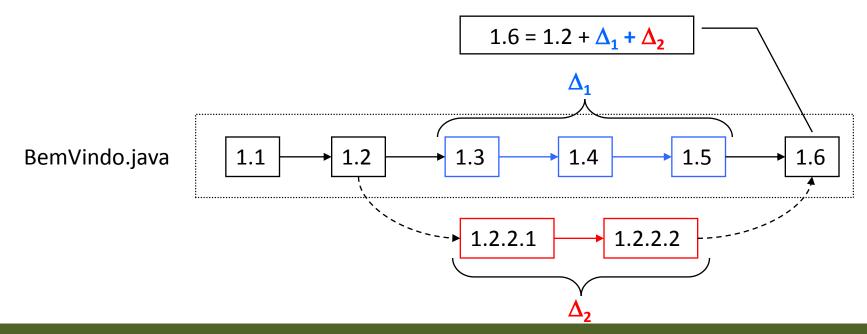
3-way merge





Exemplo de junção

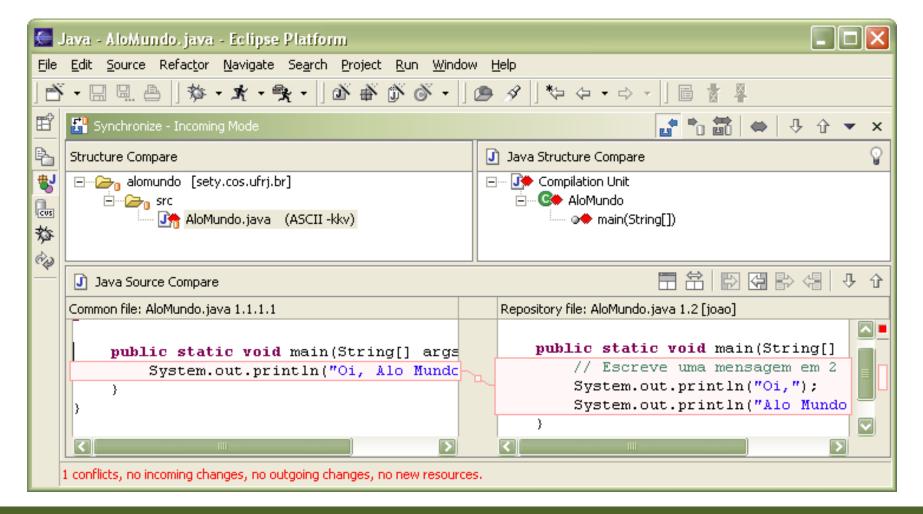
- A junção é efetuada para cada artefato do ramo
- São levadas em consideração todas as modificações desde o ancestral em comum







Exemplo (junção no Eclipse)







Baseline

- Configuração revisada e aprovada que serve como base para uma próxima etapa de desenvolvimento e que somente pode ser modificada via processo formal de GCS
- São estabelecidas ao final de cada fase de desenvolvimento
 - Análise (functional)
 - Projeto (allocated)
 - Implementação (product)
- Momento de criar: balanceamento entre controle e burocracia





Baseline (níveis de controle)

Coordenação c/ auditoria



Controle

Informal:

- Pré baseline
- Sem requisição
- Sem aprovação
- Sem verificação
- Ágil
- Ad-hoc

Formal:

- Pós baseline
- Com requisição
- Com aprovação
- Com verificação
- Burocrático
- Planejado





Baseline (níveis de controle)

Requisito 1

Análise

Baseline 1:

• An. Req. 1

Projeto

Projeto

Analise

Projeto

Analise

Projeto

Projeto

Projeto

Projeto

Projeto

Projeto

Projeto

Tempo

Req.	
1	
2	

Análise	Projeto
Inform.	-
-	-

Análise	Projeto
Formal	Inform.
Inform.	-

Análise	Projeto
Formal	Formal
Formal	Inform.





Tarefas

- Solicitação de modificação
- Classificação da modificação
- Análise da modificação
- Avaliação da modificação
- Implementação da modificação
- Verificação da modificação
- Geração de baseline





CHANGE REQUE	ST	CR No.:		
		Analysis Doc	cument No.:	
System/project:		Item to be ch	nanged:	
Classification: Enhan	cement / Bi	ng fixing / Othe	er:	
Priority: Immediate /	Urgent / A	s soon as possi	ble / Desirable	
Change Description				[Loop 2000] Solicitação do modificação
				[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Status	Date		Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Status Initiated		Ву	Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
MARKET DECEMBER OF THE PARKET			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received Analyzed			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received Analyzed Action (A / R / D)*			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received Analyzed Action (A / R / D)* Assigned			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received Analyzed Action (A / R / D)* Assigned Check-out			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received Analyzed Action (A / R / D)* Assigned Check-out Modified and tested			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação
Initiated Received Analyzed Action (A / R / D)* Assigned Check-out Modified and tested Reviewed			Remarks	[Leon, 2000] Solicitação de modificação





- O critério de classificação da modificação deve ser explicitado no planejamento
- A classificação visa priorizar modificações mais importantes
 - Críticas
 - Fatais
 - Não fatais
 - Cosméticas





- A análise visa relatar os impactos da implementação da modificação
 - Custo
 - Cronograma
 - Funcionalidades
- Caso a análise conclua que não existe chance de aprovar a modificação (casos extremos), pode ocorrer rejeição antes da avaliação para poupar custos no processo





Change Analysis Document		No.:		
			lo.:	
		Date:		
System/project:		Item to be analyzed:		
Analyze	d by:			
Implem	entation alternatives:			
201 100	100X			
tems aff	ected			
	1	Version no.	Nature of change	
	Item description	Version no.	Nature of change	
	1	Version no.	Nature of change	
	1	Version no.	Nature of change	
	1	Version no.	Nature of change	
Item ID	1	Version no.	Nature of change	
Item ID	Item description	Version no.	Nature of change	
Estimate Impact c	Item description			
Item ID Estimate Impact of	Item description d effort:			

[Leon, 2000] Análise de impacto





- A avaliação utilizará a solicitação de modificação e o laudo da análise para tomar a decisão
 - Aceitar
 - Rejeitar
 - Adiar
- Essa decisão é tomada pelo Comitê de Controle da Configuração (CCC)
 - Líder do projeto e de gerência de configuração
 - Representantes da garantia de qualidade, marketing e cliente





- A implementação deve ser seguida por testes de unidade
- Durante a verificação, devem ser aplicados testes de sistema
- Após a geração da nova baseline, deve ser decidido pelo CCC se ela será considerada uma nova liberação





- Caso especial: Correções emergenciais
 - No caso de correções emergenciais, podem ser criados ramos sem a necessidade do processo formal
 - Em algum momento esses ramos deverão sofrer junção para a linha principal de desenvolvimento
 - Esse procedimento deve estar explicitado no processo!





- Caso especial: Defeitos
 - Alguns sistemas tratam defeitos de forma diferente das demais requisições
 - A correção de defeitos é um tratamento sintomático
 - É importante descobrir o real motivo para o acontecimento do defeito para possibilitar a prevenção de defeitos futuros
 - A análise de causa é útil para descobrir falhas no processo de desenvolvimento (e.g. falta de treinamento, padrões inadequados, ferramentas inadequadas)





Agenda

- Introdução
- Repositório na perspectiva de Gerência de Configuração
- Repositório na perspectiva de Reutilização
- Integração dos repositórios
- Conclusão

Exemplos utilizados







Reutilização de Software

Reutilização de Software é uma disciplina responsável pela criação de sistemas de software a partir de software preexistente

Krueger

- Principais processos (Jacobson, 1997):
 - Gerenciamento (programa de reutilização)
 - Criação (engenharia de domínio)
 - Apoio (repositório)
 - Reutilização (engenharia de aplicação)





Ativo reutilizável

- Qualquer artefato relacionado a software que esteja preparado, isto é, empacotado de maneira própria a ser reutilizado pelos processos da organização
- Tipos de ativos
 - Horizontais (apoio)
 - Verticais (domínios específicos)
- Exemplos: código, binários, modelos, processos, etc.





Tipos de repositório

- Repositório local
 - Guarda componentes de uso genérico
- Repositórios de domínio
 - Guarda componentes específicos de um determinado domínio
- Repositórios de referência
 - Funciona como um catálogo
 - Guarda as características dos componentes
 - Referencia repositórios externos





Papéis envolvidos

Produtor

Desenvolve artefatos para serem disponibilizados no repositório

Consumidor

- Busca por artefatos no repositório
- Fornece feedback sobre os artefatos

Gerente

- Cataloga os artefatos do repositório
- Aplica os critérios definidos sobre os artefatos do repositório





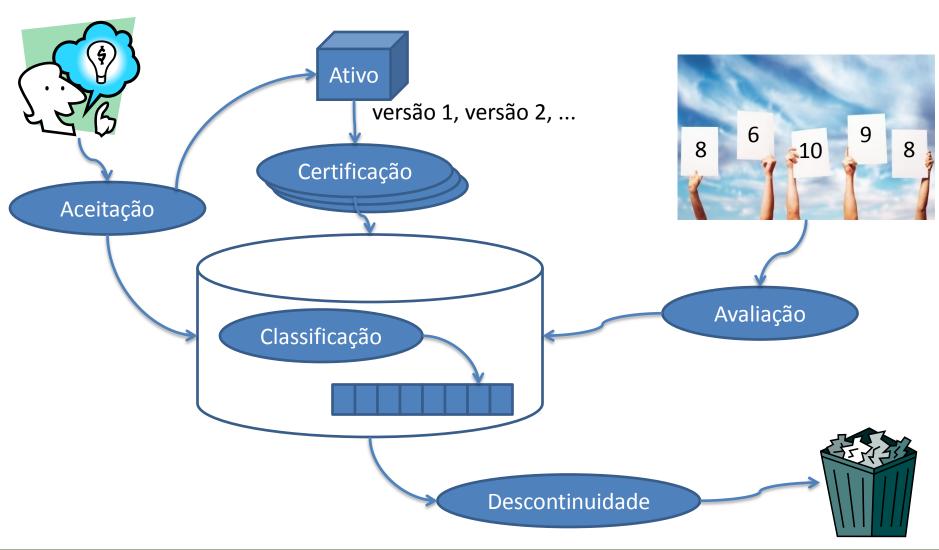
Atividades em um repositório

- Gerenciamento
 - Como determinar o que deve ser aceito no repositório?
- Catalogação
 - Como organizar os ativos dentro do repositório?
- Busca
 - Como descobrir os ativos disponíveis?
- Recuperação
 - Como obter um empacotamento de determinados ativos?
- Análise
 - Como entender a dinâmica de utilização do repositório?





Gerenciamento de ativos







Critérios de Aceitação

- Estabelecem os atributos que credenciam a existência de um ativo no repositório
- Atua no nível conceitual do ativo
 - Propósito do ativo
- Ex.: Fazer parte de um domínio de interesse da organização





Critérios de Certificação

- Estabelecem os atributos que credenciam a inclusão de uma versão concreta do ativo no repositório
- Atua no nível físico do ativo
 - Artefatos que compõem uma versão específica do ativo
 - Deve ser repetido para cada nova verão do ativo
- Ex.: Aprovação nos testes antes de inclusão no repositório





Critérios de Classificação

- Estabelecem a organização dos ativos no repositório
- Fundamental para posterior busca do ativo
- Ex.: Classificação quanto ao tipo (código, modelo, processo, etc.) ou quanto ao domínio (agropecuária, telecomunicações, etc.) do ativo





Critérios de Descontinuidade

- Estabelecem quando os ativos devem ser removidos do repositório
- Ativos inúteis no repositório podem ser custosos
 - Recursos consumidos pelo repositório
 - Custos de manutenção dos ativos
 - Diminuição da precisão das buscas
- Ex.: Ausência de ocorrências de uso por um determinado período





Critérios de Avaliação

- Estabelecem os atributos que definem o grau de qualidade de um ativo
- Podem ser utilizados
 - Na certificação, pelo gerente do repositório
 - Após a utilização, pelos consumidores
- Ex.: Grau de satisfação do uso de uma determinada versão de um ativo





Mecanismos de Catalogação

- Lista
- Palavras-chave
- Vocabulário controlado
 - Estruturas enumeradas
 - Facetas
- Conhecimento
 - Redes semânticas
 - Regras de produção
 - Frames
- Hipertextos











Lista

- Não faz uso de nenhum mecanismo de catalogação
- Facilita a incorporação de ativos na repositório
- Dificulta a busca posterior por ativos em repositórios grandes
 - Problema pode ser minimizado com o uso de mecanismos de busca aprimorados





Palavras-chave

- Classifica o ativo em termos de palavraschave informadas
- Não restringe o vocabulário a ser utilizado
- Tem baixa precisão semântica







Vocabulário controlado

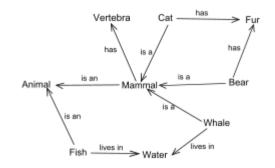
- Estruturas enumeradas
 - Classificação do ativo em categorias exclusivas sob uma única dimensão
 - Opções de classificação predefinidas
 - Necessita alto conhecimento sobre o domínio
- Facetas
 - Classificação do ativo sob múltiplas dimensões
 - Dimensões possíveis são predefinidas





Conhecimento

- Redes semânticas
 - Expressam relações entre os ativos
 - Baixo suporte a heurísticas
- Regras de produção
 - Amplamente utilizado em sistemas especialistas
 - Permite estabelecer regras para inferência sobre ativos
- Frames
 - Ativos representados com relações nome:valor
 - Uso de herança como mecanismo de inferência



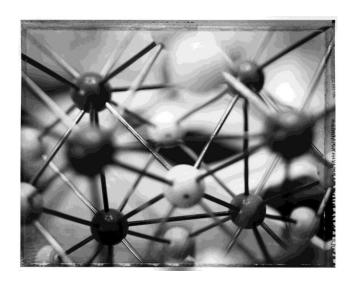






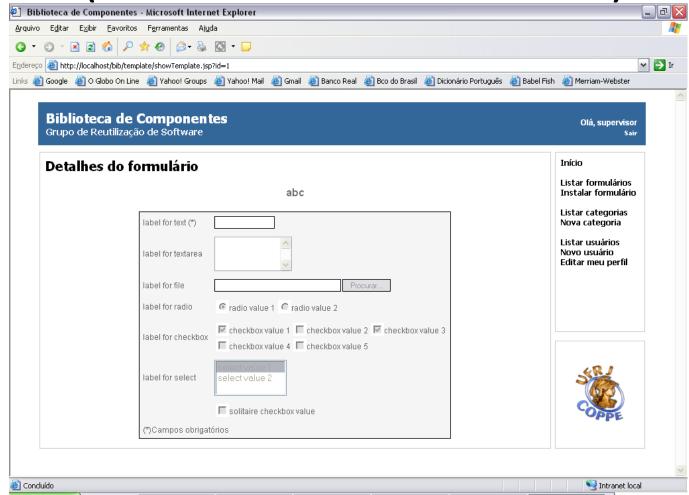
Hipertexto

- Ativos são relacionados sob diferentes dimensões
 - Ativos similares
 - Ativos complementares
 - Dependências entre ativos
 - Exclusões mutuas entre ativos
 - Relações todo-parte entre ativos
 - Etc.
- Normalmente complementa algum outro mecanismo de catalogação





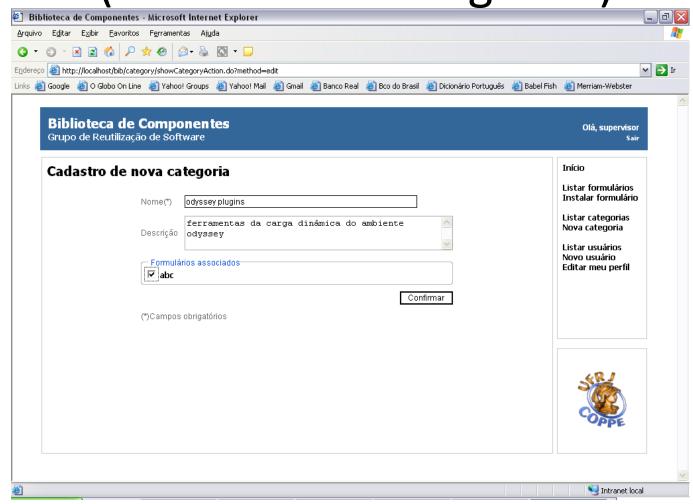
Exemplo (cadastro de formulários)





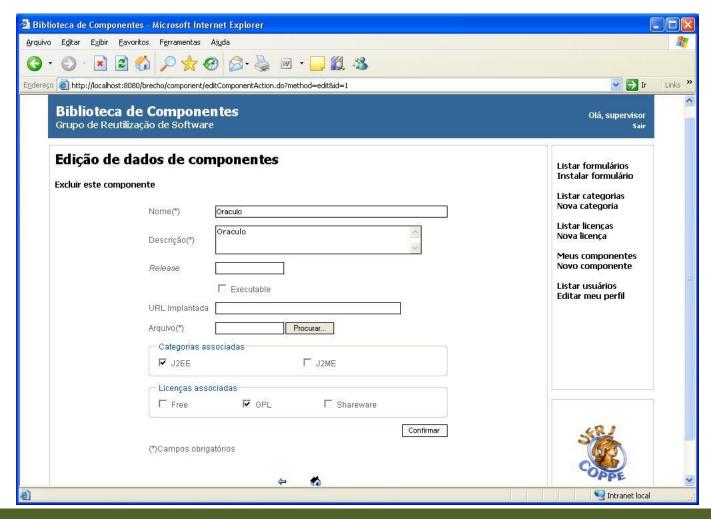


Exemplo (cadastro de categorias)





Exemplo (catalogação do componente)







Mecanismos de Busca

- Navegação
- Recuperação da informação
- Palavras-chave
- Estrutural
- Semântica
 - Dados
 - Funcionalidades
- Baseado em conhecimento







Navegação

- Não faz uso de consultas
- Permite que se recupere ativos relacionados a partir de outros ativos
 - Uso da organização usada na catalogação (e.g., hipertexto, estruturas enumeradas, facetas, etc.)
 - Uso de navegação seqüencial (força bruta)

Usualmente é um mecanismo de busca auxiliar





Recuperação da informação

- Usualmente se baseia em pré-análise dos ativos
 - Construção de base de conhecimento
- Consultas são tratadas e comparadas com a base de conhecimento
 - Uso de linguagem natural e operadores lógicos
- Resultados são ordenados em função da proximidade com a consulta
 - Precisão: Fração dos ativos recuperados que são relevantes
 - Revocação: Fração dos ativos relevantes que foram recuperados





Palavras-chave

- Ativos foram previamente catalogados em termos de palavras-chave
- Consultas são feitas em termos de palavras-chave
- Ativos e consulta são relacionados em função do número de palavras chave em comum
- Necessita de mecanismos extras para unificar a terminologia usada na catalogação e consulta
 - Thesaurus
 - Ontologias
- Amplamente utilizado devido a simplicidade





Estrutural

- Leva em consideração a estrutura interna do ativo
 - Crença: estruturas parecidas levam a funcionalidades parecidas
 - Demanda acesso à estrutura interna dos ativos
- Consulta consistem em uma breve especificação estrutural
- Resultado consiste nos ativos que necessitam de menos modificações estruturais para atenderem à consulta





Semântica (dados)

- Leva em consideração o aspecto executável do ativo
 - Analisa os dados requeridos e providos
- Consultas consistem em exemplos de uso dos ativos desejados
- Resultados consistem em ativos que melhor atendem aos exemplos





Semântica (funcionalidades)

- Leva em consideração os serviços providos pelo ativo
 - Assinaturas de interfaces providas
 - Especificação formal do comportamento dessas interfaces
- Consultas consistem em assinaturas desejadas ou especificações algébricas do comportamento desejado
- Resultados consistem em ativos que melhor atendem aos critérios de consulta
 - Casamento de interfaces
 - Prova de teoremas

$$(pre_{consulta} \Rightarrow pre_{resultado}) \land (pre_{consulta} \land pos_{resultado} \Rightarrow pos_{consulta})$$





Baseado em conhecimento

- O sistema interage com o usuário fazendo perguntas
- Ao final, são sugeridos ativos ou informado que não existem ativos com aquele perfil
- Caso não existam ativos disponíveis, o gerente do repositório é notificado





Recuperação

- A partir dos resultados da busca, o ativo deve ser disponibilizado para o Cliente
 - Via referência
 - Via empacotamento
 - Via serviço
- Tarifação se torna mecanismo chave para recuperação de ativos em repositórios comerciais

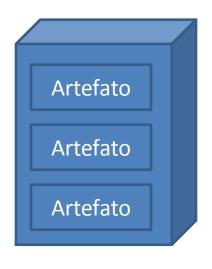






Empacotamento

- Composição do ativo em função das demandas do cliente
- Empacotamento consiste na composição de ativos a partir de
 - Artefatos
 - Licenças
 - Descrição do empacotamento
- Mecanismo útil para equacionar relação custo/benefício



Ativo





Exemplo (níveis de organização)

Níveis	Aspectos	Exemplo
Componente	Entidade	Java
Distribuição	Funcionalidades	J2SE, J2EE, J2ME
Release	Temporal	J2SE - 1.4.1.5
Pacote	Níveis de Abstração	Pacote com binário Pacote com fonte
Licença	Direitos e deveres	Sun license
(a)	(b)	(c)





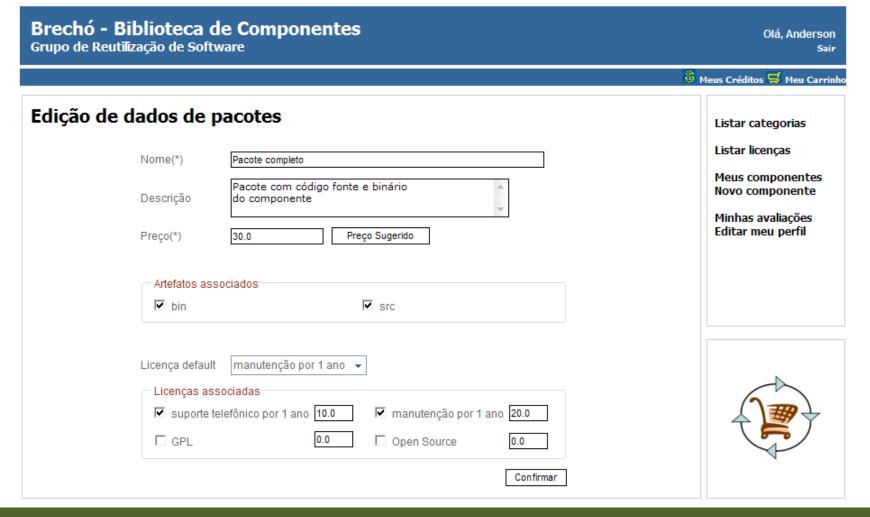
Exemplo (cadastro de release)







Exemplo (cadastro de pacote)

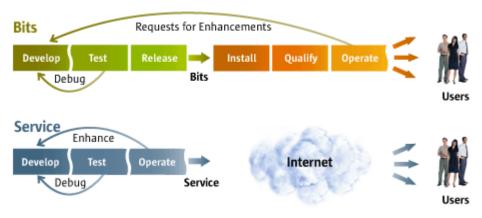






Serviços

- Passo no sentido de SaaS (Software as a Service)
 - Serviços externos podem ser catalogados no repositório
 - Ativos existentes no repositório podem ser transformados em serviços



[Sun Microsystems]





Exemplo (geração de serviços)







Tarifação

- Diferentes possíveis modelos para tarifação de ativos
- Pré-pago
 - paga e depois adquire os ativos
- Pós-pago
 - adquire os ativos e depois paga
- Bancário
 - Uso de créditos, limite e saldo
 - Permite emular modelos pré-pago e pós-pago





Exemplo (tarifação no modelo bancário)



Olá, Anderson Sair

Meus Créditos

Créditos: 100.0 Limite: 200.0 Saldo: 300.0

Últimas Transações:

Tipo	Componente	Valor	Desde	Detalhes
Serviço	Operações Matemáticas	4.0	Jan 10, 2008	\bigsig
Download	Operações Matemáticas	30.0	Jan 15, 2008	©
Download	Odyssey	90.0	Fev 12, 2008	©
Download	Odyssey SCM	35.0	Fev 12, 2008	©

← **⑤** /oltar Início Listar categorias

🏺 Meus Créditos 🥰 Meu Carrinho

Listar licenças

Meus componentes Novo componente

Minhas avaliações Editar meu perfil







Análise

- O uso de um repositório gera grande quantidade de informações
 - Registros de utilização
 - Feedbacks dos usuários
 - Coleta de métricas em geral
- Essas informações são importantes para tomadas de decisões
 - Descontinuidade de ativos
 - Notificação de problemas com ativos
 - Notificação de novas versões de ativos





Exemplo (mapa de reutilização)

Nome	E-mail	Distribuição	Release	Pacote	Licença	Desde
Ana Paula Terra Bacelo	ana.bacelo@pucrs.br	Default	1.6.0	Default	Default	Out 10, 2007
Administrador	paulacibele@cos.ufrj.br	Default	1.6.0	Default	Default	Jul 09, 2007
Paula Cibele	paulacibele@cos.ufrj.br	Default	1.6.0	Default	Default	Jul 06, 2007
Lincoln Rocha	lincoln@great.ufc.br	Default	1.6.0	Default	Default	Set 11, 2007
Rafael Krindges	rkrindges@yahoo.com.br	Default	1.6.0	Default	Default	Out 10, 2007
Usuário Odyssey	paulacibele@cos.ufrj.br	Default	1.6.0	Default	Default	Ago 23, 2007
Ronaldo Raposo	ronaldo.raposo@gmail.com	Default	1.6.0	Default	Default	Ago 23, 2007

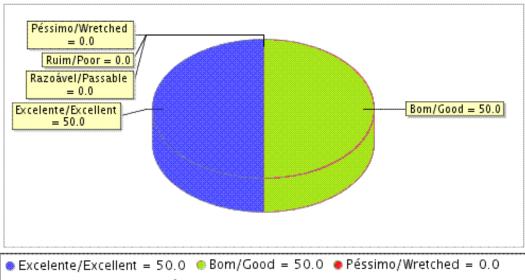




Exemplo (feedback dos usuários)

Listing evaluations

User	Evaluation	Comment	Since
Usuário Odyssey	Excellent	Gostei tanto do Odyssey que estou participando do desenvolvimento e dos testes para as próximas versões. Simples e muito fácil de usar!	Dez 09, 2007
Ronaldo Raposo	Good	Senti um pouco de dificuldade no início para entender como funciona o Odyssey. Agora, já é bem mais fácil.	Dez 09, 2007







Agenda

- Introdução
- Repositório na perspectiva de Gerência de Configuração
- Repositório na perspectiva de Reutilização
- Integração dos repositórios
- Conclusão

Exemplos utilizados









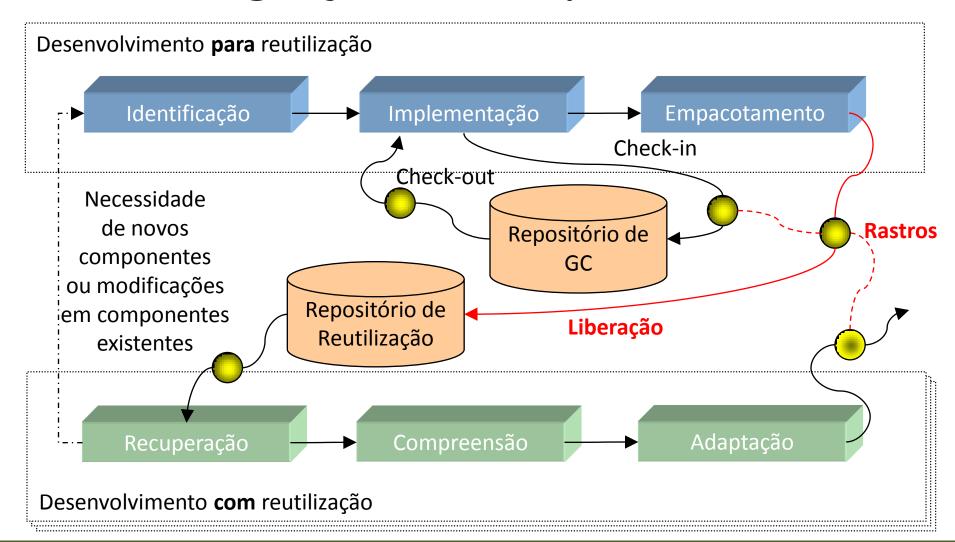
Integração dos repositórios

- Apesar das diferenças, os repositórios devem trabalhar de forma integrada
 - Lado a lado
 - Um sobre o outro
- Elemento chave para integração
 - Rastreabilidade
- Funções principais da integração
 - − Publicação de releases: Desenvolvimento → Produção
 - Notificação de defeitos: Produção → Desenvolvimento





Integração dos repositórios







Exemplo (Publicação via tarefas Ant)

- Projeto Brechó-Foundation
 - Publicação no repositório Brechó releases feitas no Team Foundation Server

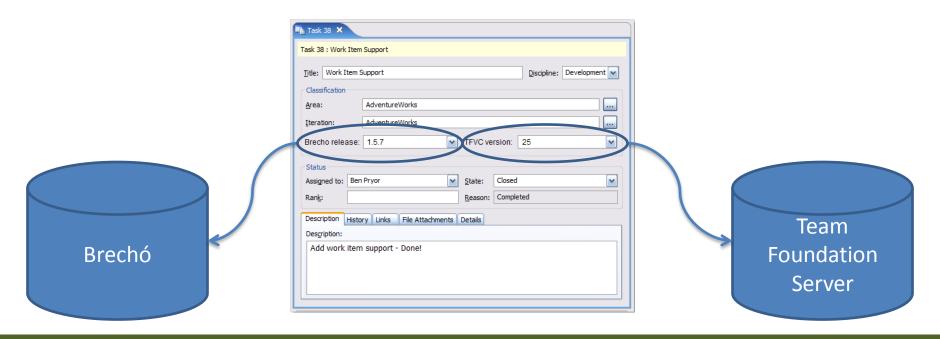






Exemplo (Requisição de modificações)

- Projeto Brechó-Foundation
 - Vinculação entre versões de produção (Brechó) e desenvolvimento (Team Foundation Server)







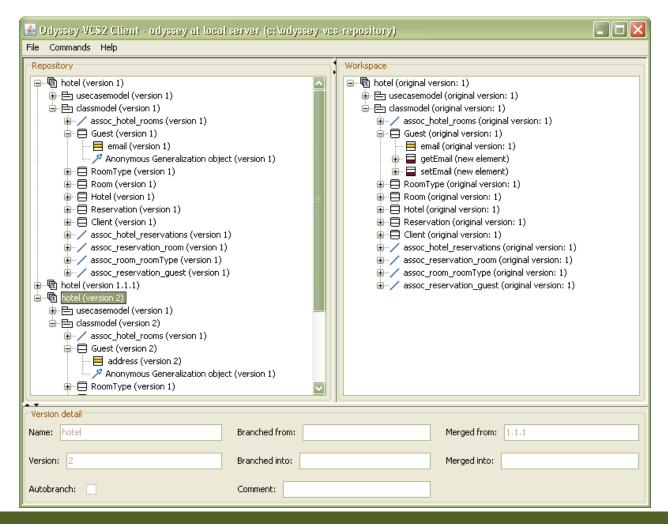
Agenda

- Introdução
- Repositório na perspectiva de Gerência de Configuração
- Repositório na perspectiva de Reutilização
- Integração dos repositórios
- Conclusão



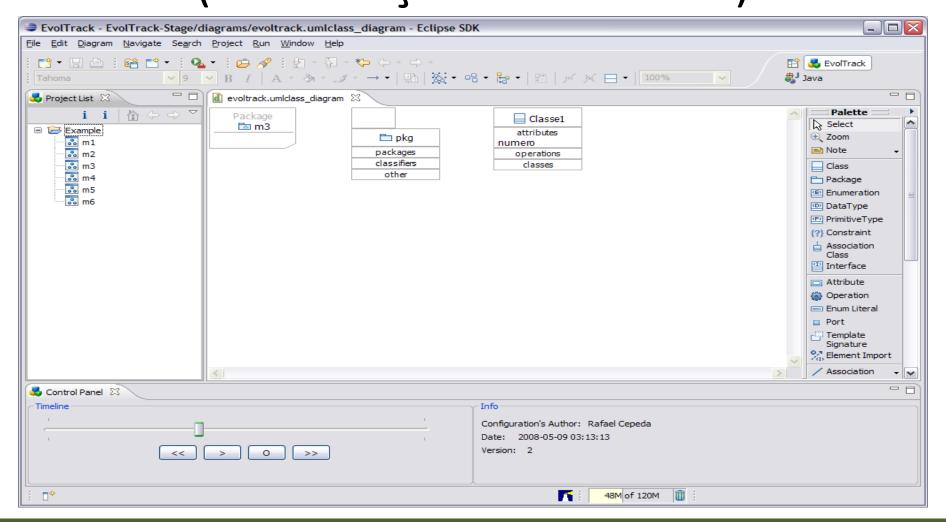


Algumas pesquisas em andamento... (controle de versões de modelos)





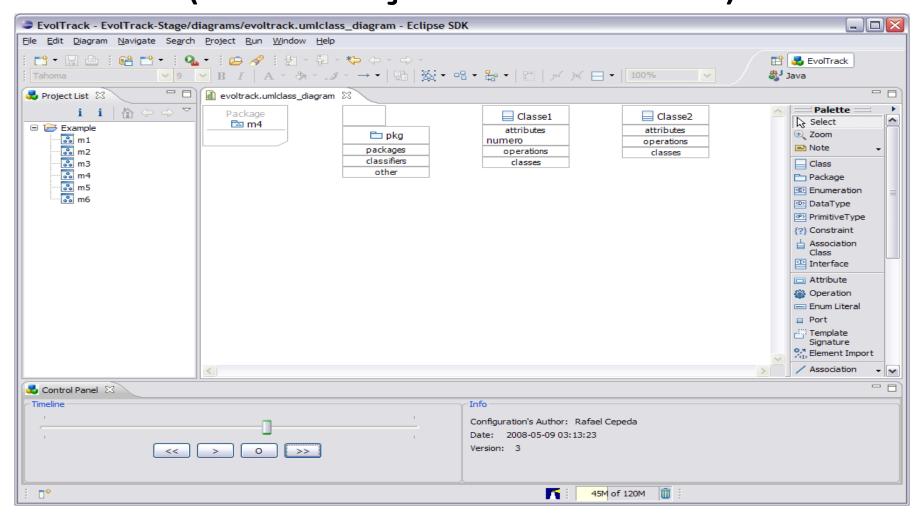
Algumas pesquisas em andamento... (visualização do histórico)





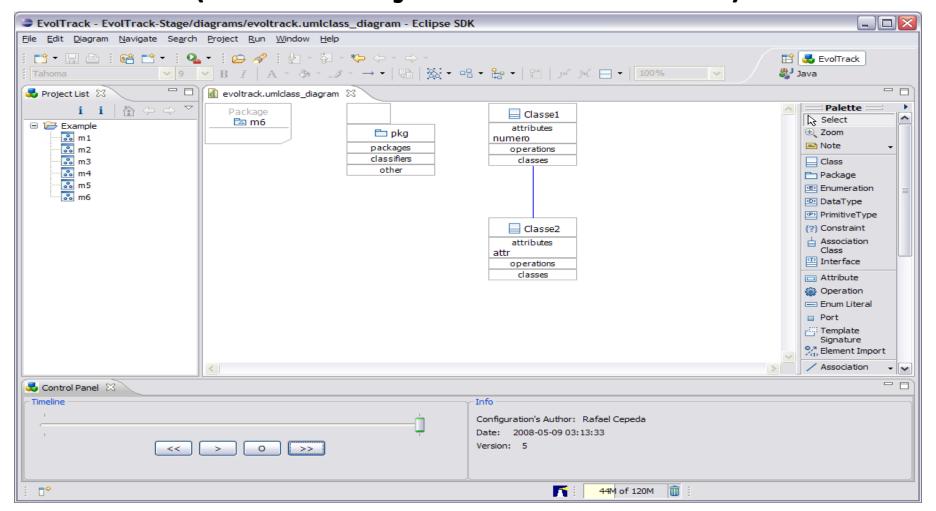


Algumas pesquisas em andamento... (visualização do histórico)





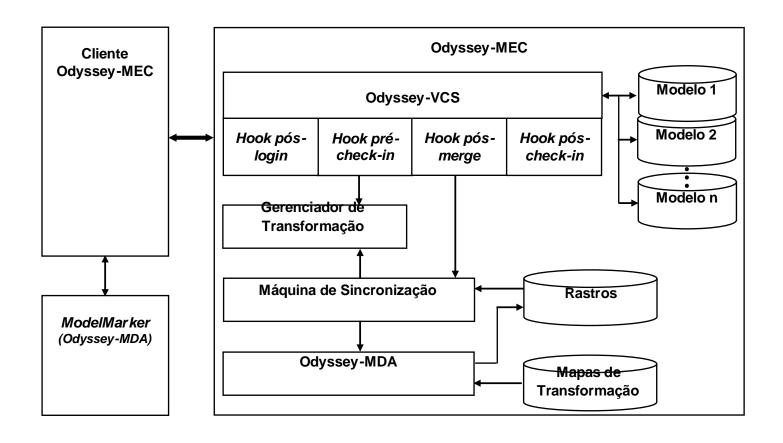
Algumas pesquisas em andamento... (visualização do histórico)







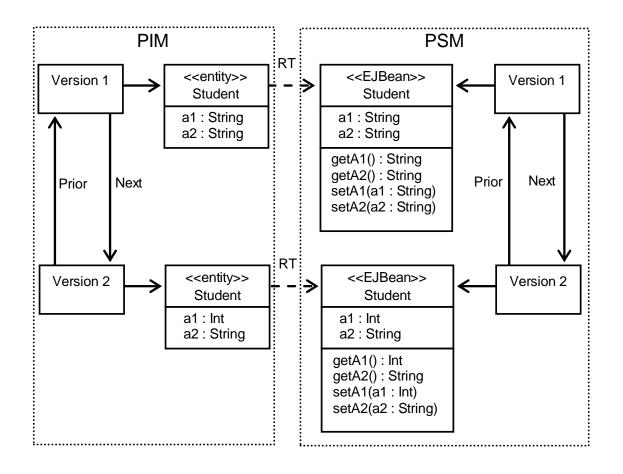
Algumas pesquisas em andamento... (evolução de modelos no MDD)







Algumas pesquisas em andamento... (evolução de modelos no MDD)

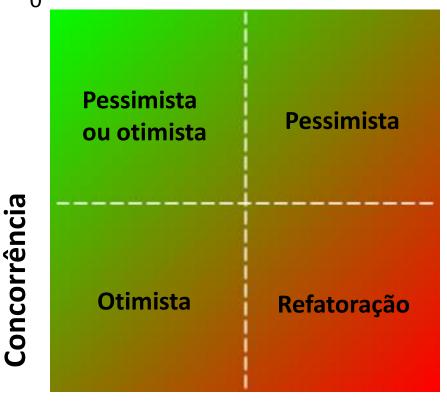






Algumas pesquisas em andamento... (sugestão de políticas de concorrência)

Dificuldade de junção

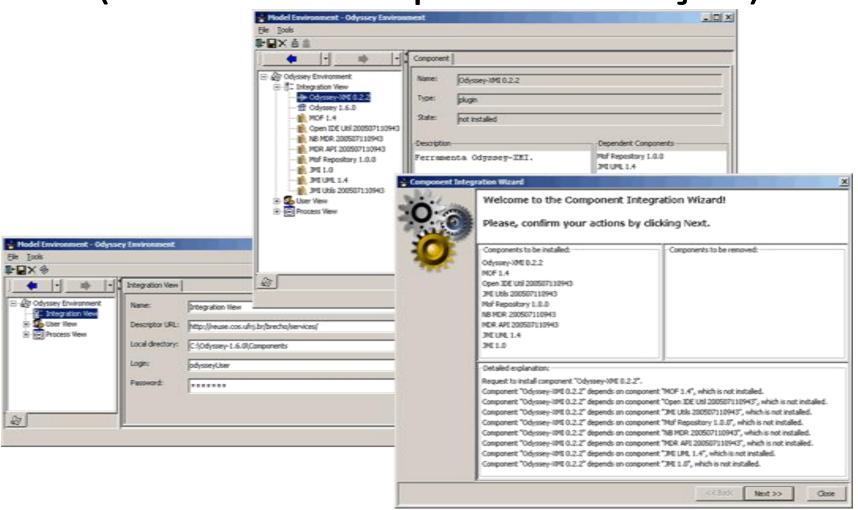


1





Algumas pesquisas em andamento... (reuso em tempo de execução)







Conclusão

- Repositórios de Gerência de Configuração e Reutilização são bastante diferentes
 - Propósitos diferentes
 - Funcionalidades diferentes
 - Participantes diferentes
- Contudo, a combinação de ambos em um ambiente integrado caracteriza um cenário ideal para controle dos artefatos!





Principais Referências Bibliográficas

- Alexis Leon, "A Guide to Software Configuration Management", Artech House Publishers, 2000.
- Anne Hass, "Configuration Management Principles and Practices", Boston, MA, Pearson Education, Inc.
- Sametinger, J., 1997, "Software Engineering with Reusable Components", Springer-Verlag New York, Inc.
- Krueger, C.W., 1992, "Software Reuse", ACM
 Computing Surveys, v. 24, n. 2 (June), pp. 131-183.





Principais Referências Bibliográficas

- Mili, A., R. Mili, R. T. Mittermeir. 1998. "A survey of software reuse libraries". *Ann. Softw. Eng.* 5: 349-414.
- Frakes, W. B., P. B. Gandel. 1989. "Representation methods for software reuse". Proceedings of the conference on Tri-Ada '89: Ada technology in context: application, development, and deployment, 302-314. Pittsburgh, Pennsylvania, United States.
- MPS.BR Melhoria de Processo do Software Brasileiro, Guia Geral (versão 1.2) e Guia de Implementação (versão 1.1)
- Pressman, R. S. (1997). "Software Engineering: A Practitioner's Approach", McGraw-Hill.
- Biblioteca Brechó: http://reuse.cos.ufrj.br/brecho



Repositórios de Componentes nas perspectivas de Gerência de Configuração de Software e Reutilização de Software

Leonardo Gresta Paulino Murta leomurta@ic.uff.br